



## **TERMO DE COMPROMISSO DE GARANTIA DE ACESSO ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROCIRURGIA**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>Hospital:</b> HOSPITAL INFANTIL SEARA DO BEM
<b>CNPJ:</b> 84.947.167/0001-54
<b>CNES:</b> 2662914
<b>Município:</b> LAGES
<b>Especificação:</b> UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA (16.01)  105/001 – Neurocirurgia do Trauma e Anomalias do Desenvolvimento 105/002 – Coluna e Nervos Periféricos 105/003 – Tumores do Sistema Nervoso 105/004 – Neurocirurgia Vascular
<b>Vigência:</b> Outubro/2023

### **2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

Portaria nº GM/MS nº 1.161 de 07/07/05 e SAS/MS nº756 de 27/12/05, que define as diretrizes e estabelece o regulamento técnico, normas e critérios para a Assistência de Alta Complexidade ao Portador de Doença Neurológica.

Plano Estadual de Neurologia – CIB/Nº 268/2012.

Portaria de Habilitação nº GM 1.270/2023



### 3. INTERNAÇÕES

#### 3.1 - Internações Cirúrgicas de Alta Complexidade (04.07)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Serra Catarinense	283.778	4	17.840,19
Alto Uruguai Catarinense	143.337	2	9.011,12
Alto Vale do Rio Peixe	293.133	4	18.428,30
Meio Oeste	191.303	3	12.026,59
<b>TOTAL</b>	<b>911.551</b>	<b>13</b>	<b>57.306,20</b>

Custo Médio: R\$ 4.265,44

### 4 PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS MÉDIA COMPLEXIDADE

#### 4.1.1 Consulta Especialidade Neurologia (03.01.01)

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Serra Catarinense	283.778	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Alto Uruguai Catarinense	143.337	1	10,00	0	0,00	1	10,00
Alto Vale do Rio Peixe	293.133	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Meio Oeste	191.303	1	10,00	0	0,00	1	10,00
<b>Total</b>	<b>911.551</b>	<b>18</b>	<b>180,00</b>	<b>12</b>	<b>120,00</b>	<b>30</b>	<b>300,00</b>

Custo Médio: R\$ 10,00



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO**  
**GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA**

**4.1.2 Consulta Especialidade Neurocirurgia (03.01.01)**

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Serra Catarinense	283.778	3	30,00	2	20,00	5	50,00
Alto Uruguai Catarinense	143.337	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Alto Vale do Rio Peixe	293.133	3	30,00	2	20,00	5	50,00
Meio Oeste	191.303	2	20,00	1	10,00	3	30,00
<b>Total</b>	<b>911.551</b>	<b>34</b>	<b>340,00</b>	<b>28</b>	<b>280,00</b>	<b>62</b>	<b>620,00</b>

Custo Médio: R\$ 10,00

**4.1.3 Consulta Especialidade anesthesiologia (03.01.01)**

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Serra Catarinense	283.778	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Alto Uruguai Catarinense	143.337	1	10,00	0	0,00	1	10,00
Alto Vale do Rio Peixe	293.133	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Meio Oeste	191.303	1	10,00	0	0,00	1	10,00
<b>Total</b>	<b>911.551</b>	<b>18</b>	<b>180,00</b>	<b>12</b>	<b>120,00</b>	<b>30</b>	<b>300,00</b>

Custo Médio: R\$ 10,00



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO**  
**GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA**

#### 4. Procedimentos de Diagnóstico

##### 4.2.1 Eletroencefalograma ( 02.11.05 )

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Serra Catarinense	283.778	3	75,00
Alto Uruguai Catarinense	143.337	2	50,00
Alto Vale do Rio Peixe	293.133	3	75,00
Meio Oeste	191.303	1	25,00
<b>TOTAL</b>	<b>911.551</b>	<b>35</b>	<b>875,00</b>

Custo Médio: R\$ 25,00

##### 4.2.2 Eco Doppler Arterial ( 05.01.06 )

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Serra Catarinense	283.778	1	39,60
Alto Uruguai Catarinense	143.337	1	39,60
Alto Vale do Rio Peixe	293.133	2	79,20
Meio Oeste	191.303	1	39,60
<b>TOTAL</b>	<b>911.551</b>	<b>21</b>	<b>831,60</b>

Custo Médio: R\$ 39,60



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO**  
**GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA**

#### 4.2.3 Ressonância Magnética (02.07)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Serra Catarinense	283.778		111,94
Alto Uruguai Catarinense	143.337		55,39
Alto Vale do Rio Peixe	293.133		112,86
Meio Oeste	191.303		73,69
<b>TOTAL</b>	<b>911.551</b>	<b>5</b>	<b>1.325,76</b>

Custo Médio: R\$ 268,88

#### 4.2.4 Tomografia Computadorizada (02.06)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Serra Catarinense	283.778		103,23
Alto Uruguai Catarinense	143.337		51,08
Alto Vale do Rio Peixe	293.133		104,08
Meio Oeste	191.303		67,96
<b>TOTAL</b>	<b>911.551</b>	<b>11</b>	<b>1.222,59</b>

Custo Médio: R\$ 114,44



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO**  
**GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA**

## 5. VALORES GERAIS ALOCADOS

Grupo/Procedimento	Cota Mensal	
	Físico	Financeiro
Cirurgia	13	57.306,20
<b>Total Hospitalar</b>	<b>13</b>	<b>57.306,20</b>
Consulta Neurologia	30	300,00
Consultas Neurocirurgia	62	620,00
Consulta Anestesiologia	30	300,00
Eletroencefalograma	35	875,00
Ecodoppler	21	831,60
Ressonância Magnética	5	1.325,76
Tomografia Computadorizada	11	1.222,59
<b>Total Ambulatorial</b>	<b>194</b>	<b>5.474,95</b>
<b>Total Geral</b>	<b>199</b>	<b>62.781,15</b>

## 6. ESPECIFICAÇÕES

### **DIRETRIZES GERAIS PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO AO INDIVÍDUO PORTADOR DE DOENÇA NEUROLÓGICA E ACOMPANHAMENTO PRÉ E PÓS-CIRURGIA NEUROENDOVASCULAR.**

Cabe ao gestor municipal ou estadual responsável pela gestão do serviço objeto desse termo, contratá-lo por meio de instrumento contratual ou congênere conforme a lei nº 8.666 de 21/06/93 e considerando os seguintes eixos:

A unidade prestadora, dentro dos quantitativos das cirurgias estabelecidas, se compromete a realizar **a proporcionalidade de cirurgias descrita abaixo, conforme especialidade habilitada**, para dar vazão a lista de espera das regiões de saúde da sua área de abrangência:

Os critérios e metodologia para definição da programação física e financeira estão descritas na deliberação CIB 200 de 13/10/2016.

Manter as condições técnicas estabelecidas nas portarias ministeriais de forma contínua e sistemática, sendo que a qualquer momento poderá passar por vistoria dos Gestores Estadual e/ou Municipal.

O estabelecido deveser cumprir no “Plano Operativo de Atenção ao Portador de Doença Neurológica em Santa Catarina” aprovado na CIB em junho de 2012.

O serviço deveser regulado através das centrais de regulação quando de seu funcionamento e cumprir os protocolos clínicos estabelecidos pela Secretária de Estado da Saúde.



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO**  
**GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA**

Na utilização de Órteses, próteses e Materiais especiais – OPM, a unidade fica condicionada as regras do Sistema Único de Saúde – SUS e materiais constantes na tabela do SIGTAP, salvo as exceções dos materiais padronizados pela SES/SC e solicitados dentro dos protocolos existentes.

A alimentação correta dos sistemas de informação Ambulatorial e Hospitalar se faz necessária, visto a importância da observação e avaliação dos dados pelo sistema oficial de produção TABNET/DATASUS.

O serviço deverá se comprometer a dar atendimento de urgência/emergência 24 horas, e garantia de leitos clínicos e cirúrgicos específicos para o serviço de neurologia/neurocirurgia.

Atendimento **integral** em neurologia (consultas, diagnóstico, tratamento e reabilitação) pelo SUS, **sem qualquer ônus** ao paciente, e com garantias de retorno para reavaliação física e ou outras cirurgias decorrentes da cirurgia principal, independente se o profissional que o assistiu ainda permaneça ou não na instituição.

As internações hospitalares caracterizadas como **urgência/emergência** transcendem a área de abrangência

Os procedimentos ambulatoriais devem ser 100% regulados.

Procedimentos ambulatoriais não descritos neste termo de compromisso ficam sujeitos a pactuação pela PPI.

As cirurgias de Alta Complexidade em neuroendo/neurocirurgia devem manter a proporcionalidade de no mínimo 25 % de atendimentos em caráter “**eletivo**” no Máximo de 75% dos atendimentos em caráter de “**Urgência e Emergência**”

As execuções dos atendimentos ambulatoriais como hospitalar, e deverão fazer parte de uma **agenda**, controladas pelo respectivo Gestor através da central de marcação de consultas ou outro tipo de instrumento.

O Gestor correspondente acompanhará mensalmente o cumprimento deste Termo, quanto à produção ambulatorial e hospitalar. O não cumprimento implicará no bloqueio do pagamento da produção pelo Gestor. O pagamento só será liberado depois de regularizada a situação.

Os serviços ambulatoriais e hospitalares deverão ser oferecidos aos municípios de sua área de abrangência, e programados na PPI da Assistência, bem como, respeitar os fluxos de referência dos serviços de alta complexidade hospitalar aprovados na CIB.

Os serviços devem manter de **forma contínua** as normas estabelecidas nas portarias ministeriais, sendo que estará sujeito a qualquer momento a receber vistoria dos Gestores Estadual e/ou Municipal. A Unidade Hospitalar deve aderir a Política Nacional de Humanização e a melhoria da qualidade da assistência.

A Unidade Hospitalar deverá cumprir de forma integral este Termo respeitando as



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO**  
**GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA**

quantidades pactuadas por Região de Saúde.

A Unidade Hospitalar deverá prestar contas mensalmente da produção dos serviços e da procedência dos pacientes atendidos a Gerência de Controle e Avaliação, ao Gestor Municipal e a Regional de Saúde.

**Denúncias relacionadas ao atendimento e cobranças indevidas, bem como o não cumprimento deste Termo, estarão sujeitas às penalidades previstas na legislação: advertência escrita, advertência escrita com prazo para correção, penalidade pecuniária, ordem de recolhimento, boletim de diferença de pagamento, suspensão temporária da prestação de serviço ou perda da habilitação, junto ao Sistema Único de Saúde.**

## 7. POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA

HIJG – Florianópolis é referência em Neurocirurgia		
Município	Região de Saúde	População TCU 2018
Alto Bela Vista	Alto Uruguai Catarinense	1.948
Arabutã	Alto Uruguai Catarinense	4.266
Concórdia	Alto Uruguai Catarinense	74.106
Ipira	Alto Uruguai Catarinense	4.486
Ipumirim	Alto Uruguai Catarinense	7.565
Irani	Alto Uruguai Catarinense	10.339
Itá	Alto Uruguai Catarinense	6.209
Lindóia do Sul	Alto Uruguai Catarinense	4.580
Peritiba	Alto Uruguai Catarinense	2.814
Piratuba	Alto Uruguai Catarinense	3.965
Presidente Castello Branco	Alto Uruguai Catarinense	1.590
Seara	Alto Uruguai Catarinense	17.506
Xavantina	Alto Uruguai Catarinense	3.963
Arroio Trinta	Alto Vale do Rio do Peixe	3.551
Caçador	Alto Vale do Rio do Peixe	77.863
Calmon	Alto Vale do Rio do Peixe	3.357
Curitibanos	Alto Vale do Rio do Peixe	39.595
Fraiburgo	Alto Vale do Rio do Peixe	36.299
Frei Rogério	Alto Vale do Rio do Peixe	2.077
Ibiam	Alto Vale do Rio do Peixe	1.959
Iomerê	Alto Vale do Rio do Peixe	2.927
Lebon Régis	Alto Vale do Rio do Peixe	12.099
Macieira	Alto Vale do Rio do Peixe	1.784
Matos Costa	Alto Vale do Rio do Peixe	2.560



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO**  
**GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA**

<b>Município</b>	<b>Região de Saúde</b>	<b>População TCU 2018</b>
Pinheiro Preto	Alto Vale do Rio do Peixe	3.513
Ponte Alta do Norte	Alto Vale do Rio do Peixe	3.408
Rio das Antas	Alto Vale do Rio do Peixe	6.208
Salto Veloso	Alto Vale do Rio do Peixe	4.680
Santa Cecília	Alto Vale do Rio do Peixe	16.741
São Cristovão do Sul	Alto Vale do Rio do Peixe	5.499
Tangará	Alto Vale do Rio do Peixe	8.691
Timbó Grande	Alto Vale do Rio do Peixe	7.812
Videira	Alto Vale do Rio do Peixe	52.510
Abdon Batista	Meio Oeste	2.577
Água Doce	Meio Oeste	7.138
Brunópolis	Meio Oeste	2.473
Campos Novos	Meio Oeste	35.930
Capinzal	Meio Oeste	22.658
Catanduvas	Meio Oeste	10.735
Celso Ramos	Meio Oeste	2.738
Erval Velho	Meio Oeste	4.407
Herval d'Oeste	Meio Oeste	22.495
Ibicaré	Meio Oeste	3.227
Jaborá	Meio Oeste	3.955
Joaçaba	Meio Oeste	29.827
Lacerdópolis	Meio Oeste	2.245
Luzerna	Meio Oeste	5.686
Monte Carlo	Meio Oeste	9.824
Ouro	Meio Oeste	7.317
Treze Tílias	Meio Oeste	7.687
Vargem	Meio Oeste	2.522
Vargem Bonita	Meio Oeste	4.534
Zortéa	Meio Oeste	3.328
Anita Garibaldi	Serra Catarinense	7.313
Bocaina do Sul	Serra Catarinense	3.460
Bom Jardim da Serra	Serra Catarinense	4.712
Bom Retiro	Serra Catarinense	5.169
Campo Belo do Sul	Serra Catarinense	7.081
Capão Alto	Serra Catarinense	2.556
Cerro Negro	Serra Catarinense	3.181
Correia Pinto	Serra Catarinense	13.040
Lages	Serra Catarinense	157.743
Otacílio Costa	Serra Catarinense	18.510
Painel	Serra Catarinense	2.363



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO**  
**GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA**

Município	Região de Saúde	População TCU 2018
Palmeira	Serra Catarinense	2.603
Ponte Alta	Serra Catarinense	4.714
Rio Rufino	Serra Catarinense	2.482
São Joaquim	Serra Catarinense	26.763
São José do Cerrito	Serra Catarinense	8.421
Urubici	Serra Catarinense	11.195
Urupema	Serra Catarinense	2.472
<b>TOTAL</b>		<b>911.551</b>

**DATA: Outubro/2023**

**ASS: \_\_\_\_\_**  
**UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO**

**ASS: \_\_\_\_\_**  
**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO**

**ASS: \_\_\_\_\_**  
**GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE**

**ASS: \_\_\_\_\_**  
**GESTOR ESTADUAL DE SAÚDE**